Filiado a Federação dos Trabalhadores na Indústria da Construção e Mobiliário de Minas Gerais - FETICOM-MG

Informativo Oficial do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias da Construção de Belo Horizonte, Lagoa Santa, Nova Lima, Raposos, Ribeirão das Neves, Sabará e Sete Lagoas
Tel: (31) 3449.6100 - Rua Além Paraíba, 425 - Lagoinha - BH - www.sticbh.org.br / twitter.com/sticbh - Sub-sedes: Barreiro: Rua Alcindo Vieira, 542 - Tel: (31) 3384.5552 - BH
Nova Lima: Rua Madre Tereza, 396 A - Centro - Tel: (31) 3542.6229 - Sete Lagoas: Rua Juca Cândido, 70 - Jardim Cambui - Tel: (31) 3776.7710

07/04/2014

Assembleia de prestação de contas!

O Marreta convoca todos os trabalhadores associados ou não, a participarem da Assembleia de prestação de contas, referente ao ano de 2013, no dia 27 de abril (domingo), às 08h30, na sede do Sindicato. É um importante momento onde todos os trabalhadores poderão ver de perto como são os nossos gastos. O Marreta tem o dever de submeter às contas do Sindicato à avaliação de todos. Há anos o Marreta tem se fortalecido e se estruturado para melhor atender diversas necessidades dos trabalhadores. Investimos em atendimento médico, farmácia, alfabetização, apoio jurídico, material de propaganda, programa em rádio, carros de som, dentre diversos outros gastos.

A luta combativa dos trabalhadores da construção tem despesas, e a atuação do Sindicato só é possível por causa da contribuição dos trabalhadores. Não aceitamos receber dinheiro do governo, de empresários e nem dessas centrais sindicais pelegas (CUT, Força Sindical, Nova Central, etc) e, justamente por isso, conseguimos manter a nossa luta independente da influência dos patrões e dos políticos. Diversos outros sindicatos recebem fortunas de empresários, patrões e governo, mas em troca disso, abrem mão de defender os direitos dos trabalhadores. Nós nos sustentamos somente através da contribuição dos operários, e entendemos que cabe a todos os operários opinarem e decidirem sobre o destino dessa contribuição.

A participação em peso dos trabalhadores nessa Assembleia vai contribuir para melhor avaliarmos os nossos gastos.

Estão todos convocados. Participe!

Aberta as inscrições para o curso da Escola Popular Orocílio Martins Gonçalves:

Leitura e interpretação de projetos

arquitetônico, hidraúlico, elétrico, topográfico urbanístico e saneamento

- Inscrição e aulas: na Creche Vanessa Santos Silva na Vila Corumbiara
- Horário da inscrição: 15 às 17 horas
- Telefone: 3011-3286
- Documentos necessários para a inscrição: 1 foto 3x4 - Xerox do comprovante de endereço, RG e CPF

Assembleia de prestação de contas

DOMINGO, 27/04, às 8:30h

Na sede do Marreta: Rua Além Paraíba, nº 425, Lagoinha

Repressão policial contra operários com salários atrasados em Sete Lagoas

Protesto por salários atrasados na porta da prefeitura de Sete Lagoas

No dia 31/03, a Prefeitura de Sete Lagoas ao contrário de resolver o problema, mandou agredir e prender operários que protestavam contra falta de pagamento de salários e acerto rescisório do programa "Minha Casa, Minha Vida" (Conjunto Dona Sílvia). A assessora do prefeito, Ermelinda Martins, ordenou para os Guardas Municipais: "Não tem conversa, multa e mete o pau!"

A Guarda Municipal atacou, multou o carro de som e desferiu golpes de cassetete contra os operários e sindicalistas. Os trabalhadores se defenderam de mãos vazias e repeliram os golpes da Guarda Municipal. A Polícia Militar que chegou depois disparou tiros de bala de borracha e spray de pimenta ferindo dirigentes sindicais, operários e populares que participavam do protesto. A mando da prefeitura, a PM efetuou prisões arbitrárias de cinco companheiros (diretores do Marreta e membros da Liga Operária). Devido à pressão e exigência dos populares a PM teve que efetuar a prisão de dois funcionários da prefeitura que participaram das covardes agressões.

A manifestação aconteceu após a entrega das chaves das casas no bairro Cidade de Deus em solenidade que teria a presença de Dilma Rousseff, prefeito Márcio Reinaldo, diretores da Construtora Copermil e Caixa Econômica Federal. Com a ausência das "autoridades" os operários foram para a porta da prefeitura exigir o pagamento dos salários.

Segundo denunciam os operários, antes mesmo de serem entregues, as casas já apresentavam sérios problemas estruturais, como rachaduras, infiltrações, problemas nos telhados, descargas e torneiras soltando, etc. Várias famílias pobres de Sete Lagoas também denunciam que no sorteio das casas no ginásio Vinício Dias Avelar ocorreu um grande cambalacho e famílias que haviam recebido senhas foram impedidas de participar do sorteio por funcionários da prefeitura de Sete Lagoas. Várias famílias pobres não receberam as casas enquanto que pessoas que tem casa própria e ligação com a Prefeitura foram sorteadas.

No dia seguinte, 1º de abril, em sessão na Câmara Municipal, os vereadores manifestaram apoio à covarde agressão e a articulação do Comando da Guarda Municipal de passar a usar armas letais. O Marreta repudia o fascismo do prefeito e dos vereadores de Sete Lagoas e todas essas truculências do Estado contra o povo trabalhador. Repudiamos a lógica de para os trabalhadores mais repressão e para os empresários mais privilégios e benesses.

Clip Engenharia atrasa salário dos operários

Operários da empresa Clip Engenharia reclamam de salários atrasados e péssimas condições de trabalho na obra da construção do residencial São Francisco, em Barbacena. A construção desse residencial faz parte do programa "Minha Casa, Minha Vida". Nos banheiros falta papel higiênico e sabonete no banheiro. O vale-transporte está atrasado e a cesta básica do mês possui produtos vencidos.